

ARES B

AGOSTO - 2013 - EDIÇÃO 162

PINUS – O PRODUTO ÓLEO RESINA NO BRASIL

Foi feito um trabalho com a intenção de trazer aos resinadores uma visão global dos processos de utilização do gênero pinus em resinagem no Brasil.

Inicialmente uma retrospectiva da distribuição geográfica e ambiental das espécies introduzidas, desde suas regiões de origem até aquela que melhor se adaptam nas mais variadas regiões brasileiras.

Para um bom conhecimento de

uma árvore de pinus illustrei a anatomia do tronco diz o engº florestal Osvaldo. Em seguida foram detalhados os fenômenos que influenciam na exsudação, isto é, a segregação em formas de gotas do óleo resina do tronco da árvore em função dos fatores genéticos, anatômicos, fisiológicos e ambientais, destacando-se a influência da temperatura, pluviosidade e tipo de solo.

Também se procurou aprofun-

dar considerações que levem ao debate, os meandros que formam, conduzem e segregam o óleo resina até sua saída no alburno.

Para se configurar a atividade resinera foi demonstrada a instalação de uma árvore desde a raspagem da casca até sua coleta.

Em linhas gerais também foi informado quadros e tabelas de rendimentos de mão de obra, custos, composição do óleo resina, qualidade, aspectos sociais da

resinagem e aproveitamento da madeira resinada.

Finalmente, traz informações que possam realmente utilizar a Excelência de árvores de alta produção no processo de melhoramento florestal e na formação de florestas jovens de alto rendimento no Brasil.

* Autor: Engº Florestal Osvaldo de Souza Lima

Site: www.aresb.com.br/trabalhos
link: <http://sdrv.ms/11G3jOP>

O PRAZO PARA PAGAMENTO DO ITR ENCERRA EM SETEMBRO

A Declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) é para todas as propriedades, inclusive as que são voltadas para o setor florestal

Teve início em 19 agosto e vai até o dia 30 de setembro o prazo para a entrega da Declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) 2013. Para fazer a declaração o interessado deve acessar o site da receita federal e utilizar o Programa Gerador e logo em seguida o Programa Receita Net, através do link: <http://www.receita.fazenda.gov.br>

O ITR é anual e é pago por todo contribuinte, pessoa física ou jurídica, que possui imóvel rural. De acordo com Receita Federal, a declaração é composta pelo Documento de Informação e Atualização Cadastral (DIAC), onde os dados do imóvel e dos proprietários são atualizados junto à Receita e pelo Documento de Informação e Apuração do ITR (DIAT), relativo ao imóvel rural sujeito ao imposto. O ITR pode ser pago em até quatro parcelas mensais e consecutivas, sendo que a primeira deve ser paga até 30 de setem-

bro. Quando a declaração é inferior a R\$ 100 não há possibilidade de parcelamento.

A Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Sistema Famasul) e o Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso do Sul (CRC/MS) realizarão um painel de tira dúvidas para orientação aos interessados. O evento acontecerá na sede da Famasul, em data a ser definida.

Segundo informações da Receita Federal, quem perder a data final de declaração pagará uma multa mínima de R\$ 50, com acréscimo de juros de 1% ao mês calendário ou fração de atraso sobre o total do imposto devido. Além disso, é preciso ficar atento em relação às informações disponibilizadas à Receita. Dados incorretos, declarações de valores muito baixos, erros no valor da terra nua podem trazer transtornos futuros.

De acordo com o analista jurídico do Sistema Famasul, Gilceu Richetti, o produtor que perder o prazo também fica sujeito a limitações. "O produtor rural que não declarar o ITR não consegue tirar a Certidão Negativa de

Débito impedindo que ele consiga novos financiamentos, negociações de dívidas, nem comprar ou vender propriedades", esclarece Richetti.

"É preciso que o contador, ou o próprio produtor, faça a conta do valor da terra nua corretamente, obedecendo à lei", alerta o analista jurídico. Segundo a lei 9393/96, o valor da terra nua (VTN) exclui os valores relativos a construções, instalações e benfeitorias; culturas permanentes e temporárias; pastagens culti-

vadas e melhoradas e florestas plantadas. Da área total do imóvel também não devem ser contabilizadas na hora de fazer a declaração, as extensões de preservação permanente e de reserva legal, de interesse ecológico para a proteção dos ecossistemas, sob regime de servidão florestal ou ambiental, improrrogáveis para qualquer exploração agrícola, pecuária, etc.

* Fonte: Paineis Florestal

Embalagens Plásticas



(14) 3236-1422

-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - São Rui/SP - Cep.: 17.064-120
vendas@zipax.com.br



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

CNA PARTICIPA DE GRUPO QUE DISCUTE IMPLANTAÇÃO DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL

A prioridade para o governo é garantir a implementação do Cadastro Ambiental Rural

Propor medidas que viabilizem a implementação do novo Código Florestal, facilitando a adesão dos produtores rurais aos mecanismos previstos na nova legislação ambiental. Esse é o objetivo da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) ao participar do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Código Florestal, instalado nesta semana pela ministra do Meio Ambiente (MMA), Izabella Teixeira.

“A CNA também tem participado de forma efetiva das etapas posteriores à aprovação da Lei 12.651, ouvindo as reivindicações dos produtores rurais,

discutindo essas sugestões com o governo e apresentando propostas para aperfeiçoamento das medidas”, afirma João Carlos De Carli, assessor da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA, que participou da primeira reunião.

A prioridade para o governo, neste momento, é garantir a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), segundo a ministra Izabella Teixeira. O CAR reunirá informações sobre cada propriedade rural, inclusive sobre os ativos e os passivos ambientais e os planos para recuperação das áreas que devem ser recuperadas.

Em relação a este tema, a CNA propõe que o CAR tenha uma versão offline, o que facilitaria o acesso aos dados. “Essa medida é essencial para os produtores de regiões longínquas, onde o acesso à in-

ternet nem sempre é garantido”, afirma De Carli. Ele avalia que essa versão também facilitaria treinamentos, assim como a consulta aos dados, verificação e possível correção das informações. O governo vai avaliar as alternativas para colocar a medida em prática.

A CNA também propôs, na reunião, que o governo envie a cada produtor que aderir ao CAR um documento com dados sobre a situação de suas propriedades rurais, informando se as fazendas estão regularizadas do ponto de vista ambiental. Hoje, ao aderir ao CAR, o produtor recebe apenas um recibo que comprova a entrega do documento.

Além da CNA, representam a sociedade civil no grupo a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Federação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf), Via Campesina, Amigos da Terra, The Natural Conservancy, Organização

das Cooperativas (OCB) e Associação Brasileira de Produtores de Florestas (ABRAF). Além de entidades ambientalistas indicadas pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Dele já fazem parte os ministérios do Meio Ambiente (MMA), Desenvolvimento Agrário (MDA) e Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Além da Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente (Abema) e Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anama). Na reunião desta semana, foi aceita a sugestão de convidar para participar dos grupos representantes de comunidades extrativistas, quilombolas, pescadores, do Ministério Público e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

* Fonte: Painel Florestal



Comércio de produtos florestais

PASTA ESTIMULANTE
ALTA PRODUTIVIDADE

Pesquisa de Produtividade

Fazenda	Pesquisador	Idade Floresta	Kg/Estrias
Iporanga	Silvano Cunha	9 anos	0,219
Angatuba	Luiz Almeida	7 anos	0,185
Santa Catarina	Eziquiel Camargo	12 anos	0,203

*Intervalo de 14 dias

Temos disponibilidade, qualidade e bom preço

Contate-nos

Acesso Ivens Vieira, Km 2,5 - Angatuba - SP

Fone: (015) 3355-0740 - (15) 9742-2339

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente	1º Tesoureiro
Eduardo Monteiro Fagundes	Dante Villardi
1º Secretário	2º Tesoureiro
Paulo da Cunha Ribeiro	Nercilio Justino Rodrigues
Secretária Administrativa	Diagramação - GP Publicidade e Propaganda
Bárbara Santana	Fone (14) 9790-6757
barbara@aresb.com.br	Tiragem - 450 exemplares
2º Secretário	Distribuição gratuita
Silvano da Cunha Ribeiro	

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 2,10
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 1,65
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,10
4 TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,23
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 8,16
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,95
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 12,95
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,40
9 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 10,05
10 BOLIÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 16,50
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 18,00
13 COLETA	TON.	R\$ 10,55
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 21,10
15 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 20,12
16 ESTRIA V	MIL.	R\$ 25,48
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$ 3,57
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,08
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 506,94
20 GRAMPOS	CX.	R\$ 6,63
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 40,76
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,20
23 LIMA	UNID	R\$ 10,00
24 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 7,23
25 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,08
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,65
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29 PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR	R\$ 10,70
30 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 34,24
31 RASPADORES	UNID.	R\$ 5,60
32 RESINA ELLIOTII FOT-FAZENDA A GOSTO/2013	TON.	R\$ 1.581,25
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA A GOSTO/2013	TON.	R\$ 1.513,00
34 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 130,00
36 TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	MIL.	R\$ 50,00
37 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 30,30
38 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 39,74
39 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 56,11
40 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,41
41 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,26